

FUCK MYSPACE !

Por que o MySpace fede...



Primeiramente, quem é o proprietário do MySpace ??!

Um homem de negócios australo-americano chamado Rupert Murdoch. Para falar brevemente, ele é um bilionário, com relações pessoais com a família Bush, propagandista político através de seu império midiático (com o famoso canal TV Fox News, primeiro canal de televisão norte-americano) e seu suporte ativo às operações militares dos EUA pelo mundo. Durante a preparação da invasão no Iraque, 175 jornais mundiais e fontes de transmissão pertencentes a Murdoch apoiaram inequivocamente o processo da guerra...

Por que boicotar o MySpace? ?

A lógica é simples. A maior exigência de esforços para os meios de comunicação que baseiam seus negócios em propaganda é criar algum conteúdo. O conteúdo da rede MySpace é criado 100% por seus usuários. O Sr. Murdoch investiu no MySpace 580 milhões de dólares, que são agora estimados em 10 vezes mais. Tudo isso graças a cada um dos usuários do MySpace...

E esse valor agregado beneficia apenas o fortalecimento do poder e do controle social das populações.

O mais triste é presenciar bandas punks ou skinheads que se afirmam anti-capitalistas e que clamam defender alternativas por um lado, vendendo a si mesm@s, sem objeções, no MySpace, abaixo de um anúncio de linhas aéreas ou uma companhia de celular. Pior, menos e menos pessoas se questionam sobre isso. Rapidamente cai na moda, levando algumas bandas a considerar o MySpace como algo essencial. Uma coisa estúpida recheada de anúncios se torna vital, com adeptos ficando furiosos quando questionados sobre o que está por trás..

Alguns pregam o Faça Você Mesm@, mas não se importam em gastar meia hora para publicar em um website, transmitindo suas musicas e expressando o que quiserem ao mundo. Estes caras gastam horas e horas para criar melodias, escrever letras, gravando faixas e lançar o que têm nas entranhas... apenas para oferecer a todos através de websites de merda recheados de publicidade pertencente à pior escória da terra..."pois é simples, fácil, e quase todo mundo tem um". E que pena se um podre fascista todo-poderoso enriquece, enquanto alguns podem ter suas músicas anti-militaristas e altamente políticas difundidas. Falta de tempo ou habilidades técnicas são sempre boas desculpas...

Quando o catálogo da Dell, ou panfletos de um banco que naturalmente patrocinaram o show forem distribuídos nas gigs, com certeza existirá alguém para explicar que o processo continua subversivo e que danifica o sistema... Me desculpe por antecipação não estar convencido.

Algumas respostas para os muitos argumentos freqüentemente ouvidos... ..

"O Myspace é uma ferramenta estupenda"

E o que as pessoas fizeram antes do MySpace ?

Bem, elas criaram websites por si mesmas com seus próprios dedos e cérebro, enviaram emails uns aos outros e tudo está funcionando muito bem. Conexões e redes continuam se organizando bem por si mesmas. El@s se inspiraram no movimento punk, que sempre apoiou a proposta do Faça Você Mesm@ em seus atos. Faça Você Mesm@, / fazer uma página para apresentar a banda. Qualquer um pode conseguir isto, ou pelo menos tem um conhecido que sabe um pouco sobre os sistemas de computador. Isto requer (um pouco) mais de esforços do que abrir uma conta no MySpace, mas permite que nos mantenhamos independentes.

"É muito ruim boicotar o MySpace, pois esta é uma tremenda ferramenta de livre comunicação para milhares de bandas. Graças ao MySpace, podemos ouvir e estar em contato com bandas que não poderíamos escutar em nenhum outro lugar... ou quase nenhum"

Errado. Ainda existem (e felizmente) milhares de bandas que não tem um MySpace, ou que não querem ter. E nada impede você de descobri-las com algum bom sistema de busca, lendo zines, ouvindo bons programas de rádio ou conversando em bons fóruns de mensagens

"Podemos conhecer muitas pessoas, graças ao MySpace"

Ah é? Então não é tudo apenas mencionar "obrigado por adicionar!?" Qualquer um pode ostentar uma infinidade de amigos virtuais na cena underground... Mas e aí?

"Se nos perguntamos sobre o MySpace, podemos também nos questionar sobre a cadeia inteira: a fornecedora de eletricidade, a marca do computador, etc..."

Esta forma de pensar está errada. É preciso separar coisas para as quais existe uma opção e coisas para as quais não existe.

Em muitos lugares, não há alternativa para evitar a provedora nacional de energia. Igualmente, você conhece uma forma de evitar os fabricantes de computadores? Nós não....

É realmente estranho colocar o MySpace no mesmo nível que o provedor de energia, se a última é obviamente mais vital que a outra.

"Sabemos que existem vários pontos criticáveis no MySpace, mas..."

O princípio do Faça Você Mesm@ deve estar claro na mente:

- Se algo é propositalmente errado ou criticável, alguém tem de conseguir encontrar/propor uma alternativa.

"Há lutas mais importantes do que o MySpace"

Definir prioridades de ação é a forma comum daquel@s que nunca fazem nada exceto procurar por desculpas. Isto pode ser considerado em um quadro global:

como alguém age concretamente contra o capitalismo e outras formas de exploração, se sempre reduz qualquer luta, por mais simples e aparentemente insignificante que seja?

"Há coisas mais importantes do que o vegetarianismo", "Há coisas mais importantes do que criticar a Nike ou o McDonalds" "A luta por softwares livres é legal, mas existem batalhas mais importantes", e agora: "Criticar o MySpace, sim, mas você não tem nada melhor pra fazer?".

Cada uma destas lutas são apenas vários enfoques de uma mesma luta, direcionada para uma batalha mais global e constante.

If we are to abide by a misplaced tolerance, como "Seja um pequeno cooler man, isso não é tão importante.", todo o impulso do ativismo diário está perdido. Por definição, esse ativismo não precisa ser evidente, e inclui muitas coisas vistas como "sem importância". nós quebramos todos os mecanismos com o ativismo cotidiano ; que, por definição, não precisa ser muito visível, e inclui muitas coisas que parecem "sem importância".

Finalmente, estas coisas se somam em uma luta consistente, em sua escala própria, mas que ao menos existe.

"Existem algumas bandas muito comprometidas no MySpace !"

E daí? Quem precisa de ídolos para seguir? Seja intencionalmente ou por ignorância...

O último argumento: "Pare de nos encher, o MySpace é apenas uma ferramenta para conectar as bandas com as pessoas que querem encontrá-las rápida e facilmente, blablabla..."

As palavras finais são deixadas para Patrick Le Lay, TF1 CEO (the French leading TV broadcast):

"Num quadro de "negócios", sejamos realistas: basicamente, nosso trabalho é ajudar a Coca-Cola, por exemplo, o trabalho da TF1, é ajudar a Coca-Cola, por exemplo, a vender o produto (...).

Mas possibilitar a percepção de um comercial requer garantir a disponibilidade do cérebro dos espectadores.

Nossos programas são direcionados para alcançar esta disponibilidade: para entreter, relaxar, para prepara-la entre dois comerciais. O que nós vendemos efetivamente para a Coca-Cola é o tempo de disponibilidade no cérebro humano (...). Nada é mais difícil do que alcançar esta disponibilidade. É aí que está a necessidade de mudança permanente. Precisamos buscar continuamente os programas que funcionam, seguir as modas, surfar nas tendências, em um contexto onde a informação acelera, multiplica e padroniza."



*Sinta-se livre para copiar, distribuir
e traduzir este texto a vontade...*